

LESÕES CENTRAIS E PERIFÉRICAS DOS MAXILARES: REVISÃO DA LITERATURA SOBRE ASPECTOS CLÍNICOS, DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

Paulo Cecílio de Oliveira Junior¹
Hiago Ferreira Rosa¹
Carlos Eduardo Miranda Vieira¹
Ana Laura Reis Soares¹
Fernanda Souza Queiroz¹
Larissa Ferreira Fonseca¹
Adriano Carlos Soares²

professoradrianosoares@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: granuloma central de células gigantes; lesão periférica de células gigantes; mixoma odontogênico periférico; fibroma odontogênico periférico; diagnóstico diferencial.

1 INTRODUÇÃO

As lesões que acometem os maxilares constituem um grupo heterogêneo de alterações patológicas, variando desde processos reacionais até neoplasias benignas localmente agressivas. Dentre elas, destacam-se o Granuloma Central de Células Gigantes (GCCG), a Lesão Periférica de Células Gigantes (LPCG), o Mixoma Odontogênico Periférico (MOP) e o Fibroma Odontogênico Periférico (FOP), entidades raras de relevante importância clínica devido ao potencial destrutivo local e aos desafios diagnósticos (Richardson *et al.*, 2022; Sassi, 2026). O GCCG corresponde a uma lesão intraóssea benigna que acomete principalmente indivíduos jovens, enquanto a LPCG representa sua contraparte extraóssea, geralmente associada a fatores irritativos locais. Já o MOP e o FOP constituem neoplasias odontogênicas raras de crescimento lento, frequentemente confundidas com outras lesões dos tecidos moles (Ponzoni *et al.*, 2022; Lima, 2022; Souza *et al.*, 2022). Considerando a semelhança clínica e radiográfica dessas entidades com outras patologias dos maxilares, o presente estudo teve como objetivo revisar a literatura científica acerca das principais características das lesões centrais e periféricas dos maxilares, enfatizando sua importância para o diagnóstico diferencial em Odontologia (Sassi, 2026).

¹ Acadêmicos do curso de Odontologia – Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó

² Farmacêutico Bioquímico (UFOP); Doutor em Bioquímica Aplicada (Biotecnologia) (UFV); Mestre em Ciências Naturais e da Saúde (UNEC); Especialista em Docência do Ensino Superior (UCAM, RJ); Especialista em Implante (FACSETE/Ipatinga); Especialista em Prótese (FACSETE/Ipatinga); Professor dos cursos de Farmácia, Psicologia, Enfermagem, Biomedicina, Medicina e Odontologia do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura realizada por meio de levantamento bibliográfico nas bases Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PubMed. Foram utilizados descritores relacionados ao Granuloma Central de Células Gigantes, Lesão Periférica de Células Gigantes, Mixoma Odontogênico Periférico e Fibroma Odontogênico Periférico, em português e inglês, associados pelo operador booleano AND. Foram incluídos artigos científicos, relatos de caso, revisões de literatura e obras de referência publicados entre 2022 e 2026, nos idiomas português e inglês, abordando aspectos clínicos, imaginológicos, histopatológicos, diagnósticos e terapêuticos das lesões estudadas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos analisados demonstraram que o GCCG apresenta maior prevalência em pacientes jovens, com discreto predomínio no sexo feminino e acometimento mais frequente da mandíbula. Radiograficamente, pode apresentar aspecto radiolúcido uni ou multilocular, frequentemente associado à expansão das corticais ósseas, deslocamento dentário e reabsorção radicular (Gouveia; Vieira; Guedes, 2024; Richardson *et al.*, 2022;). Segundo Gouveia, Vieira e Guedes (2024), em pacientes pediátricos o GCCG merece atenção especial devido ao potencial de crescimento acelerado e aos impactos no desenvolvimento craniofacial. Dessa forma, o diagnóstico precoce contribui para minimizar sequelas funcionais e estéticas, favorecendo melhor prognóstico. A Lesão Periférica de Células Gigantes apresenta comportamento mais restrito aos tecidos moles gengivais e está frequentemente associada à presença de biofilme, cálculo dental, trauma local e restaurações defeituosas. Clinicamente, manifesta-se como nódulo exofítico avermelhado ou arroxeado, podendo ocasionar reabsorção superficial do osso alveolar adjacente. A remoção cirúrgica associada à eliminação dos fatores irritativos representa a principal forma de tratamento, reduzindo a possibilidade de recidivas (Ponzoni *et al.*, 2022). O Mixoma Odontogênico Periférico caracteriza-se por crescimento lento e geralmente assintomático. Apesar de raro, deve ser considerado no diagnóstico diferencial de aumentos volumétricos persistentes, sendo a análise histopatológica indispensável para a confirmação diagnóstica. O Fibroma Odontogênico Periférico apresenta prognóstico favorável após excisão cirúrgica completa, embora a presença de áreas de cemento-ossificação possa dificultar o diagnóstico diferencial com outras lesões fibro-ósseas dos maxilares (Lima, 2022; Souza *et al.*, 2022). De maneira geral, observa-se consenso na literatura quanto à importância do exame histopatológico como padrão-ouro para o diagnóstico definitivo dessas lesões. Além disso, a investigação diagnóstica deve incluir anamnese detalhada, exame clínico e exames complementares, permitindo a escolha da abordagem terapêutica mais adequada (Sassi, 2026). Quanto ao tratamento, a remoção cirúrgica constitui a abordagem mais empregada. Entretanto, lesões centrais mais agressivas podem demandar procedimentos mais extensos e acompanhamento prolongado devido ao risco de recidiva, evidenciando a importância da atuação do cirurgião-dentista na identificação precoce e no adequado manejo dessas alterações (Richardson *et al.*, 2022; Sassi, 2026).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As lesões centrais e periféricas dos maxilares representam importante desafio diagnóstico na prática odontológica devido às semelhanças clínicas entre diferentes entidades patológicas. O Granuloma Central de Células Gigantes, a Lesão Periférica de Células Gigantes, o Mixoma Odontogênico Periférico e o Fibroma Odontogênico Periférico apresentam características específicas que exigem avaliação integrada dos aspectos clínicos, radiográficos e histopatológicos (Richardson *et al.*, 2022; Ponzoni *et al.*, 2022; Lima, 2022; Souza *et al.*, 2022). Conclui-se que o diagnóstico precoce e a correta interpretação dos exames complementares são fundamentais para o estabelecimento de condutas terapêuticas adequadas, redução das recidivas e obtenção de melhor prognóstico. Nesse contexto, o cirurgião-dentista desempenha papel essencial na identificação dessas lesões e no encaminhamento para investigação especializada quando necessário (Gouveia; Vieira; Guedes, 2024; Sassi, 2026).

REFERÊNCIAS

GOUVEIA, Deborah Alves; VIEIRA, Letícia Alves; GUEDES, Cizelene do Carmo Faleiros Veloso. Granuloma central de células gigantes em pacientes odontológicos pediátricos. **Scientia Generalis**, v. 5, n. 2, p. 224-232, 2024. DOI: <https://doi.org/10.22289/sg.V5N2A24>. Disponível em: <https://mail.scienciageneralis.com.br/index.php/SG/article/view/599>. Acesso em: 04 jun. 2026.

LIMA, João Victor Moraes de. Mixoma odontogênico periférico: caso clínico com revisão de literatura. 2022. **Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia)** – Universidade Federal do Ceará, Sobral, 2022. Disponível em: <http://repositorio.ufc.br/handle/riufc/83183>. Acesso em: 04 jun. 2026.

PONZONI, Deise *et al.* Lesão periférica de células gigantes intrabucal. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 10, e330111032954, 2022. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i10.32954>. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/32954>. Acesso em: 06 jun. 2026.

RICHARDSON, Jordan *et al.* Central giant cell granuloma of the head & neck: a case report and systematic review. **Journal of Stomatology, Oral and Maxillofacial Surgery**, v. 123, n. 4, p. e161-e168, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jormas.2021.08.004>. Acesso em: 04 jun. 2026.

SASSI, Laurindo Moacir. Protocolo **Clínico Adaptável**: Estomatologia; Patologia Bucal, Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial. Curitiba: Appris, 2026. ISBN: 978-85-473-4674-4. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=ggLUEQAAQBAJ>. Acesso em: 03 jun. 2026.

SOUZA, Karolina Vidinha Figueiredo de *et al.* Fibroma Odontogênico Periférico Exuberante com Cimento-Ossificação em Paciente Indígena: Relato de Caso. **Archives of Health Investigation**, v. 11, n. 4, p. 659-667, 2022. DOI: <https://doi.org/10.21270/archi.v11i4.5713>. Disponível em: <https://archhealthinvestigation.com.br/ARCHI/article/view/5713>. Acesso em: 08 jun. 2026.